

Fique ligado!

Participe das ações organizadas na sua comunidade em defesa do meio ambiente, ou tome você mesmo a iniciativa.

Procure conhecer as instituições governamentais e não-governamentais que atuam nesse sentido e colabore com elas no que for possível.

Divulgue informações e conhecimentos e ajude a conscientizar cada vez mais pessoas sobre a importância das questões ambientais.

 **VIPAL**

Meio Ambiente
Eu sou responsável
pele que faço!

O Meio Ambiente deve ser entendido como o sistema em que natureza e sociedade interagem. É socialmente construído nas relações que o homem estabelece com os outros seres vivos e os elementos físicos, em seu entorno e no planeta como um todo. Essas relações envolvem atividades econômicas, sociais e políticas. Por isso, quando falamos de Meio Ambiente, estamos falando também de sobrevivência, convivência e relações de poder, tanto em nível local como planetário.

Borrachas Vipal S.A.

Rua Buarque de Macedo, 365
Nova Prata - RS - CEP 95.320-000
Fone: (54) 242.1666 - Fax: (54) 242.1736
e-mail: vipal@vipal.com.br
site: <http://www.vipal.com.br>



Criação: Claudete de Campos
Aprovação: Sida Paludo
Revisão 02, março de 2005.
Fonte: www.mutirao.rj.gov.br



LIXO



Plástico, metal, papel, papelão e vidro podem ser totalmente reaproveitados. Não os misture com o lixo orgânico. Todos os materiais recicláveis devem ser descartados limpos e secos. Tenha cuidado especial com embalagens de vidro, envolvendo-as em jornal para que não se quebrem no trajeto, causando ferimentos em quem os manusear. Todo o lixo doméstico deve ser acondicionado em sacos plásticos bem fechados e só colocado do lado de fora nos dias e horários da coleta.

PNEUS



Motoristas e borracheiros não devem abandonar pneus inutilizados ou jogá-los em rios e lagoas. Os pneus levam centenas de anos para se degradarem. Poluem os rios, provocam enchentes e tornam-se viveiros para os mosquitos transmissores da dengue. Reformar é uma forma de reciclar o pneu, adiando seu descarte.

SACOLAS PLÁSTICAS

Economize e reaproveite ao máximo. As sacolas de supermercado, por exemplo, podem substituir os sacos de lixo, em casa. Reduzir o uso delas é outra opção: leve ao mercado sacolas de pano, palha ou outro material resistente, não descartável. Antes de jogar fora embalagens plásticas (garrafas de água e refrigerante, frascos de xampu, etc.), enxágüe-as, retire tampas e rótulos de papel e amasse-as. Com isso você facilitará o transporte e a preparação do material para recuperação. As providências valem a pena: uma sacola de plástico comum leva de 30 a 40 anos para ser degradada pela natureza e o plástico é produzido a partir do petróleo, um recurso natural não-renovável.



PILHAS E BATERIAS

Ao comprar pilhas, verifique na embalagem se elas podem ser descartadas no lixo doméstico. Em geral, as alcalinas estão neste caso. As demais, assim como baterias de aparelhos eletro-eletrônicos e celulares, por conterem substâncias tóxicas e cancerígenas - como mercúrio e cádmio - não podem ser jogadas no lixo comum. De acordo com a Resolução nº 257, de 30/06/99, do CONAMA (Conselho Nacional do Meio Ambiente), pilhas e baterias usadas devem ser devolvidas ao estabelecimento comercial onde foram adquiridas, para que sejam repassadas aos fabricantes, responsáveis por seu destino final.



LÂMPADAS

As de vapor de mercúrio, de vapor de sódio, as fluorescentes e as de luz mista liberam gases e materiais tóxicos quando se quebram. Assim, não jogue as lâmpadas usadas direto no lixo. Ao comprá-las, guarde as embalagens de papelão para que possa reembalá-las na hora de descartar, evitando que se quebrem. Em caso de quebra acidental, evite respirar próximo à lâmpada e tocá-la com as mãos desprotegidas. Embrulhe os cacos em jornal.



FAUNA

Várias espécies de animais brasileiros correm risco de extinção devido à comercialização ilegal. Não compre animais silvestres e procure fazer com que pessoas à sua volta que desejam adquirir um mudem de idéia. Denuncie vendedores e traficantes de animais silvestres ao IBAMA.



POLUIÇÃO SONORA

Medidas simples podem reduzir o excesso de ruídos no ambiente, causadores de distúrbios do sono e digestivos, perda de audição, estresse, alergias e dores de cabeça, entre outros problemas. Não acelerar o carro quando ele estiver parado, evitar o uso da buzina, manter regulado o motor de automóveis, máquinas e equipamentos e controlar o volume dos aparelhos de som pode fazer a diferença.



AR

Os veículos automotores contribuem para a poluição do ar. Esse tipo de poluição provoca problemas de saúde e é uma das principais causas do efeito-estufa, (aumento global da temperatura do planeta). Quem tem veículo movido a gasolina ou diesel deve manter o motor e o sistema de injeção de combustível regulados, trocar o filtro de ar periodicamente e não acelerar com o veículo parado. Usar bicicleta, transporte público ou combinar caronas com vizinhos ou colegas também ajuda a melhorar a qualidade do ar. Além do mais, essas medidas economizam combustíveis derivados do petróleo.



ÁGUA

A água doce é um recurso natural seriamente ameaçado pela poluição e o crescimento populacional. Atualmente, 3 bilhões de pessoas no mundo sofrem com a escassez de água, inclusive no Brasil. Portanto, economize. Detecte e conserte vazamentos em canos e torneiras. Feche a torneira ao se ensaboar no banho, escovar os dentes ou se barbear. Utilize a máquina de lavar sempre com a carga máxima. Limpe o quintal e a calçada com a vassoura, jogando um balde d'água apenas no final.



CAMADA DE OZÔNIO

Com capacidade de filtrar os raios ultravioletas do sol - causadores de câncer de pele e prejudiciais a várias formas de vida - a camada de ozônio da atmosfera está sendo destruída pelos gases clorofluorcarbonos (CFCs ou freons), encontrados em produtos como aerossóis (sprays), aparelhos de ar condicionado e refrigeradores. Dar preferência a produtos e aparelhos que não utilizem CFCs ajuda a preservar o meio ambiente de todo o Planeta.

